



PLANO DE GOVERNO
ESTADO DO TOCANTINS DO
PRÉ-CANDIDATO DR.
LUCIANO DO OSWALDO
CRUZ
RESUMIDO PARA CANDEX

INTRODUÇÃO

“EMPREENDER E INOVAR PARA GERAR DESENVOLVIMENTO SOCIAL”

Antes de começar a expor o plano de governo um dos primeiros compromissos de nosso governo será a implementação de como será pago todos os direitos dos servidores do estado do Tocantins, datas base, progressões e retroativos vencidos até dia 31 de dezembro de 2022, será implementado um projeto detalhando como será todo seu pagamento integral, até o dia 31 de dezembro de 2023.

O pilar do desenvolvimento de um estado está na capacidade que esse tem em auxiliar o desenvolvimento individual e coletivo de sua população. Cada novo cidadão que nasce em nosso estado deve ter as oportunidades de desenvolver-se como cidadão pleno de suas capacidades físicas, mentais, religiosas e poder sonhar com um futuro construído por seu próprio esforço.

Temos um grande desafio à frente! Construir um novo estado baseado na democracia de acesso às oportunidades de desenvolvimento pessoal e coletivo. O Estado deve ser um fomentador de desenvolvimento, apoiando e investindo nas iniciativas de empreendimento, facilitando o processo de geração de emprego e renda e permitindo que a legislação seja, dia a dia, simplificada permitindo que mais pessoas possam iniciar seus negócios e atrair investimentos de empresas de fora do nosso estado.

Transformar o Estado se inicia pelo processo de substituição dos dirigentes preocupados com seus interesses pessoais e muitas vezes escusos, para uma gestão realizada com foco no desenvolvimento do cidadão. Cada cidadão é um empreendedor em potencial, cada novo empreendimento gera novos empregos permanentes, cada novo emprego traz dignidade ao cidadão. Assim, ciente que a melhor política social é a GERAÇÃO DE EMPREGOS, apontamos os 10 pilares da proposta inicial de governo de forma resumida para melhor acesso da população.

Para fortalecer as áreas que são típicas da atuação do Estado e o empreendedorismo, focado em uma política liberal que reconhece que quanto menor

o Estado e menos burocrático, mais oportunidades são criadas para novos investimentos locais e de atração de investimentos externos ao nosso estado.

Para isto, apresentamos um Plano de Governo alicerçado em 10 pilares que se entrecruzam e que é aberto o suficiente para receber contribuições ao longo do processo de implementação.

Defendemos os seguintes valores: Deus, Pátria, Família e Liberdade. Tudo se resume no reconhecimento do próximo como cidadão capaz de desenvolver suas capacidades e contribuir para o desenvolvimento da sociedade através dos recursos e capacidades disponíveis em nosso estado, como potenciais hidroenergéticos e minerais por exemplo.

Defendemos ainda que uma gestão eficiente é aquela que sabe dos limites do Estado, suas obrigações e que ouve a população como forma de buscar as diretrizes a serem implementadas no curto, médio e longo prazo, sempre ciente que há os limites constitucionais do Estado e da Nação, que norteiam as ações do poder público.

A transparência das ações de governo permitirá a população, a oposição e a base de governo orientar as ações em cada região do Estado, independente da importância econômica que essa represente, pois, todo cidadão é igual perante ao Estado e assim deve receber os serviços do poder público.

Assumimos o compromisso de desenvolver um governo focado na geração de empregos, na melhoria da renda da população, no fortalecimento dos negócios comerciais, industriais e de serviços, na modernização do agronegócio, da agricultura familiar e da infraestrutura. Faremos do Tocantins um Estado com abundância de mão de obra qualificada para garantir que os negócios que aqui funcionam e que vão abrir ao longo do governo tenha sempre mais qualidade e produtividade, gerando emprego e renda para a população, e fazendo com que os tocaninenses deixem de emigrar e os que já emigraram retornem a nosso estado.

Nosso foco está em garantir mão de obra qualificada, infraestrutura logística, de telecomunicações, de energia, de saneamento básico e de preservação ambiental de modo a atrair o capital financeiro para investir e produzir em nosso estado. Um governo para o povo deve ouvir os gestores municipais, conhecer a vocação regional e os arranjos produtivos para desenvolver políticas públicas que atendam ao anseio da população.

Por fim, a premissa de um governo para o povo se traduz na reunião de capacidades que se somam, assim como os votos se somam para definir o governante, este deve somar-se a profissionais de diversas áreas para gerir o estado. É impossível que um governante saiba tudo de todas as áreas, mas deve ser capaz de reconhecer políticas que são viáveis economicamente e que trarão impacto positivo para o povo tocaninense. Assim, atuaremos com um canal aberto para ouvir vereadores, prefeitos, deputados estaduais e federais, senadores e, em especial O POVO, pois quem sabe das necessidades de cada bairro é quem nele mora, quem sabe a necessidade de emprego é quem está a procura de uma ocupação, quem sabe a necessidade de mão de obra, é o empresário que empreende. Esse canal de escuta permanente permitirá um diálogo direto do povo e seus representantes com o governador e seus secretários, fazendo uma administração transparente e participativa, no qual cada um pode contribuir com ideias que serão avaliadas e, havendo potencial de implementação e recursos disponíveis, tornar-se-á em uma política pública a ser executada.

VISÃO DE FUTURO

Estar entre os 10 estados com melhor qualidade de vida do país, representado pela renda per capita, qualidade da educação, segurança, saneamento básico, acesso a saúde e ambiente de negócios favoráveis ao empreendedorismo

VALORES

Liberdade

Transparência

Ética

Participação

METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE GOVERNO

Ouvir é a principal forma de conhecer os anseios da população. O povo reconhece o governo como responsável pelo sucesso e insucesso das políticas públicas, pelo grau de segurança e a sensação de insegurança, pela capacidade de resposta aos problemas que surgem e necessita de ações emergenciais e, por fim, pela aplicação correta dos recursos públicos. Se há um caso de corrupção ou desmando com o dinheiro público a população entende que é o GOVERNO o responsável e como representante para governar o Estado, o povo quer explicações e, por vezes, não consegue. Desse modo, ouvindo é que construímos o plano de governo. Para governar também ouviremos o povo, os representantes deste em todos os níveis da administração pública, para fazer o Tocantins um exemplo de que é possível fazer mais e melhor com um governo aberto e transparente.

PILARES QUE SE SUSTENTARÁ O GOVERNO

1º PILAR – EDUCAÇÃO

Foram perdidos dois anos de estudo por nossos jovens. A ONU já indica que esse fato irá afetar a renda da população brasileira por uma década, pelo simples fato de ter adotado uma política de impedir o funcionamento pleno das escolas. A queda nos índices de alfabetização aos 7 anos de idade demonstra que teremos muito trabalho a fazer em consórcio com os municípios para recuperar e desenvolver nossos alunos. Educar bem significa criar um ambiente de independência e liberdade para o cidadão.

Investir na ampliação da formação de professores com incentivo a formação nos níveis de Especialização, Mestrado e Doutorado, utilizando as instituições privadas com sede no estado de Tocantins e a UNITINS, com apoio a abertura de programas de mestrado e doutorado em uma rede com essas instituições de ensino Superior;

Utilizar a infraestrutura de ensino pública federal para ampliar a capacidade das instituições estaduais e privadas para ampliar a organização de programas de mestrado e doutorado no estado.

Ampliar a estrutura das escolas públicas estaduais e fazer convênios com os municípios nos quais não justifique a criação de mais escolas estaduais para ampliar a estrutura da rede municipal para também ofertar o ensino médio e a capacitação profissional;

Melhorar a infraestrutura da gestão da escola, das cozinhas e dos serviços gerais permitindo que mais escolas se tornem de tempo integral, sempre em convênios com as prefeituras;

Formar professores bilíngue português/libras para atuação nas escolas públicas;

Realizar amplo programa de desenvolvimento de acessibilidade nos ambientes escolares e adjacências, permitindo a inclusão de pessoas com necessidades motoras especiais, cegos, surdos e outras pessoas que precisem de sinalização;

Fortalecer a educação especial e das salas de atendimento;

Fortalecer a Educação de jovens e adultos – EJA;

Criar curso pré-vestibular, ENEM para a inserção dos jovens nos níveis técnicos e superiores de ensino a ser desenvolvido em toda rede estadual e nas municipais, mediante convênio.

Investir na ampliação e aquisição de tecnologias assistivas para a educação especial;

Garantir o debate sobre Plano de cargos e carreiras com foco na atualização e nas melhorias das condições de trabalho;

Valorizar os profissionais da educação a progressão funcional adequada;

Implementar um programa de bolsa incentivo para alunos de ensino superior e de formação de professores para desenvolver a atividade de professor de apoio de classe, para dar suporte aos alunos com dificuldade de aprendizagem ou em defasagem da relação idade/série, na rede pública estadual e nas municipais, mediante convênio.

Ampliar a participação dos alunos em competições desportivas estudantis, criando o incentivo educacional para os atletas, utilizando as verbas de comunicação do Estado – (marketing de governo)

Modernizar o sistema de avaliação das instituições de ensino do estado, com a utilização das vistorias online, visando agilizar a fiscalização por parte do CEE e DREs.

Apoiar as escolas rurais com foco no uso de ferramentas de comunicação e das modernas tecnologias educacionais, em especial o suporte de ensino via a modalidade a distância.

Ampliar a formação dos professores que atuam nas áreas rurais, quilombos e comunidades indígenas, com formação continuada e programas especiais de mestrado, realizando parceria entre o Estado, Municípios e UNITINS.

Fortalecer o estudo de línguas estrangeiras com a criação do Programa de Formação Bilingue na modalidade EAD;

Criar o programa de formação tecnológica para desenvolver as habilidades voltadas para desenvolvimento de conteúdos e marketing nas redes sociais.

Fortalecer os programas de avaliação dos alunos, visando melhor desempenho nas avaliações externas;

Incluir as comunidades de pais e empresários na discussão do modelo de escola para atender as demandas locais.

Promover junto com instituições de ensino técnico e superior com sede no estado de Tocantins programas de formação em diferentes áreas do conhecimento, visando atender as demandas de formação de profissionais para o desenvolvimento estratégico do estado;

Apoiar as prefeituras no desenvolvimento do ensino Fundamental, com foco na estruturação de creches para atender 100% da demanda dos municípios.

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Apoiar e premiar projetos de inovação tecnológica, com a criação da feira de protótipos, que visem desenvolver a criação de soluções para os problemas que encontramos no dia a dia.

Apoio a pesquisa de mestrado e doutorado, com estruturação de um Núcleo de dados compartilhados para dar suporte aos pesquisadores.

Realizar aquisição de equipamentos para as instituições de ensino superior participantes da rede de pesquisa do estado de Tocantins para desenvolver etapa de pesquisa e que necessite da aquisição de equipamentos de alto valor;

Criar polos de desenvolvimento de conteúdos digitais, em forma de livros, jogos, filmes e animações para dar suporte ao ensino básico e a introdução no mercado multimídia.

Criar o programa de recuperação de aprendizagem por meio de aplicativo que dá acesso aos conteúdos previstos na matriz curricular para o apoio aos alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem ou que sofrem os efeitos nocivos do período sem aulas presenciais nas escolas.

INCLUSÃO DIGITAL

Realizar convênios e criar incentivos com as operadoras de telefonia e internet para tentar obter cobertura em quase 100% das principais estradas que cortam o estado de Tocantins.

Criar o SINAL aberto em Praças Públicas permitindo o acesso gratuito ao sinal de internet em todos os municípios e pequenas localidades do estado de Tocantins.

Criar linha de crédito junto aos bancos para que os professores e pesquisadores possam comprar equipamentos de informática modernos para uso pessoal e para o desenvolvimento de conteúdo para o polo de Desenvolvimento de Conteúdos Digitais.

2º PILAR – SAÚDE

Transformar o Tocantins em centro de referencia em saúde a nível nacional, fomentando assim o turismo da saúde, e evitando que pessoas saiam do estado para se tratar em outros estados, levando assim recursos do Tocantins, e com isso trazer pessoas de outras estados, para se tratar e fomentar a economia, pois o viajante que vem se tratar se hospeda em hotéis, comem em nossos restaurantes, fazem compras e fomenam toda a economia local.

O cidadão que procura o socorro do estado para o tratamento de saúde reconhece que sua integridade está em risco. Desde pequenos incômodos a graves doenças o tratamento deve ser INTEGRAL e HUMANIZADO. O enfrentamento imediato permite que o sistema de saúde antecipe aos problemas e realize uma melhor qualificação dos quadros de saúde para garantir ao cidadão o melhor atendimento para que esse realize seu tratamento com confiança e possa restabelecer a saúde e o respeito pelo trabalho realizado pelos profissionais de saúde.

Aprimorar a gestão do SUS, em âmbito Estadual, visando à garantia do acesso a bens e serviços de saúde, com equidade e qualidade;

Realizar a capacitação continuada dos profissionais de saúde, com oferta contínua, via UNITINS e Instituições Superiores de Ensino com sede no Estado, de programas de especialização, residência médica, mestrados e doutorados.

Realizar a capacitação dos profissionais técnicos na área de saúde, com oferta contínua, via Instituições de Ensino Técnico de nível médio, com sede no estado e credenciadas pelo CEE/TO, em programas de formação inicial e de especialização técnica.

Realizar a integração de dados de saúde para fins de pesquisa, integrando as instituições públicas e privadas, em uma rede de pesquisa para subsidiar as pesquisas em nível de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado.

Realizar a integração das instituições hospitalares, públicas e privadas, UPAs e Postos de Saúde com as escolas técnicas e superiores de saúde para realização das atividades práticas e de estágios, visando o aprimoramento institucional e integração com as políticas públicas na área de saúde.

Promover e ampliar as ações e serviços da Atenção Primária de Saúde visando fortalecer o atendimento de qualidade.

Criar nos hospitais regionais a oferta de serviços da atenção especializada com vistas à qualificação do acesso e ampliação da resolutividade;

Implementar o acompanhamento sistemático das gestantes, e das crianças no primeiro ano de vida, com políticas intersetoriais, para sua proteção e desenvolvimento com qualidade;

Estabelecer estratégias para ofertar serviços de média e alta complexidade utilizando os hospitais regionais e integrando a gestão com os municípios, visando ampliar os serviços ofertados integrando com deslocamento dos pacientes para tratamento.

Realizar a discussão do plano de carreira dos profissionais de saúde, reorganizando a estruturação das carreiras visando valorizar os profissionais e atrair profissionais de alta qualificação.

Valorizar as carreiras que integram os profissionais de psicologia, enfermagem, farmácia, fisioterapia, terapeutas ocupacionais, biomédicos, nutricionistas e assistência social, com vistas a atrair profissionais de alta qualificação.

Criar no âmbito do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar o Quadro Temporário de Oficiais de Saúde, com vistas a atender os municípios que não tem hospitais e são carentes de atendimento médico.

Promover e ampliar a vigilância e proteção da saúde da juventude, com iniciativas específicas e de qualidade e articulação de ações interinstitucionais e intersetoriais;

Criar o Programa Saúde na Escola, permitindo o atendimento direto na escola, com o uso de exames periódicos realizados com as visitas periódicas das equipes de saúde na escola.

Ampliar o atendimento psicológico e psicopedagógicos para os alunos da rede pública, com vista a combater os efeitos nocivos do período de pandemia que perdura ainda sobre a população juvenil.

Criar o programa permanente de combate às doenças endêmicas, como dengue, chikungunia e zika, com constante programa de visitação nas residências para controle permanente de vetores em conjunto com as prefeituras.

Fortalecer a Política de Vigilância em Saúde, com integração das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador;

Articular, apoiar e fomentar estudos e pesquisas em saúde, integração das instituições de ensino superior com sede no Tocantins, para a produção de conhecimento científico e promoção de aprimoramento e inovação tecnológica na organização e oferta de serviços e ações de saúde;

Fomentar a industrialização de fabricas de medicamentos no estado, além de criar as farmácias públicas, visando o atendimento a população de baixa renda para medicamentos que não estão dentro dos programas de saúde.

Criar o centro de estudo de tratamento alternativo de saúde, com mobilização de grupos de pesquisa para o desenvolvimento de técnicas e programas de melhoria das condições de vida para grupos especiais.

Instalar o centro de inteligência em saúde, com a implementação de diagnósticos online, para viabilizar o atendimento de média e alta complexidade nos municípios sem instituições de saúde que tenham profissionais e equipamentos para tratamentos mais complexos.

Ampliar as ações de educação em saúde, fortalecendo as equipes de saúde da família.

Construir a Unidade do SAMU, em cooperação com os municípios, observando o crescimento da população, visando a integração do sistema de saúde do Estado do Tocantins.

Promover a construção de Hospitais Universitários no Tocantins, em parceria com as instituições de ensino que ofertam cursos na área de saúde, criando um espaço privilegiado para realização de estágios, pesquisas e residências médicas.

Construir o laboratório público de análises clínicas, vinculado aos hospitais regionais.

Construir o centro público de exames de imagens, vinculado aos hospitais regionais.

3º PILAR – SEGURANÇA

A população interpreta segurança como a SENSACÃO DE SEGURANÇA. É um mercado com grandes inovações o que faz com que a população cada vez mais compre serviços e façam infraestrutura que permitam desenvolver essa sensação de segurança. O Estado tem a primazia de prover segurança, é o braço armado que no dia a dia realiza e garante a segurança ostensiva da população. De um lado está o sentimento de sensação de segurança, mantido pela população que respeita e cumpre as leis, de outro lado estão uma parcela de cidadãos que decidiram viver à margem da lei e nutrem o sentimento da sensação da impunidade. A baixa resolução de ocorrências e crimes contribui para essas duas sensações e deixa as forças de segurança em constante desvantagem para desenvolver seu trabalho. Assim, há a necessidade de alterar essa equação, valorizando o trabalho policial e garantindo que o marginal sinta que não é viável optar por dedicar ao crime ou mesmo cometer delitos menos graves, pois saberão que a polícia o achará e o levará a juízo.

Assim, ter as forças de segurança bem treinadas e bem pagas nos levará a atrair os melhores quadros do estado e de outras regiões do país para ingressarem nas

forças de segurança do estado para que possamos dotar o Tocantins de uma nova realidade na questão de segurança pública. São nossas metas:

Realizar a capacitação continuada dos profissionais de segurança pública, com oferta contínua, via UNITINS e Instituições Superiores de Ensino com sede no Estado, de programas de especialização, graduação em Direito, Gestão de Segurança Pública e mestrados e doutorados voltados para a pesquisa em segurança pública.

Realizar a elevação da escolaridade dos quadros das polícias militares, civil e corpo de bombeiros, agentes penitenciários e guardas municipais com programas de formação, via UNITINS e Instituições Superiores de Ensino com sede no Estado, nas áreas de direito, segurança pública, gestão pública e gestão de trânsito.

Criar o projeto quadro de oficiais temporários na PM e Bombeiros, visando ampliar os quadros de Saúde e Administração nas forças de segurança, permitindo ampliar o apoio aos municípios com menor capacidade de contratação de profissionais de saúde.

Criar o centro de inteligência integrada de combate ao crime e investigação do estado, ampliando a contratação de peritos criminais, além de investimentos em tecnologia, visando a solução de casos e captura de procurados pela justiça;

Criar o APLICATIVO de denuncia georreferenciada. Pelo aplicativo o cidadão poderá mandar localização de ocorrência de crime, imagens de locais como o de comércio de drogas ilícitas e informações sobre criminosos foragidos ou procurados pela justiça.

Criar o incentivo a solução de crimes e prisão de procurados, tendo resultado na pontuação de promoções na carreira e consequente ganho financeiro por parte do agente de segurança.

Criar o centro de treinamento contínuo das forças policiais, trazendo especialistas nacionais e até internacionais se necessário, para a formação e especialização das forças de segurança do estado de Tocantins.

Criar nas estradas administradas pelo Estado de Tocantins e tentar parceria nas rodovias federais dos núcleos de controle de trânsito e combate ao narcotráfico, gerido pelo Centro de Inteligência Integrada, permitindo o suporte ao cidadão e o

combate ao crime. Nesses postos trabalhará policiais civis, militares, corpo de bombeiros, agentes do Detran, Agentes do Fisco Estadual e serão localizados nos limites do Tocantins com os estados vizinhos e nos entroncamentos das rodovias estaduais, funcionando ao modelo de uma praça de pedágio, com pátio para apreensão de veículos e cargas e espaço para detenção temporária de pessoas.

Criar os presídios humanizados com celas para quatro detentos e com parlatório para visitação.

Apresentar a Assembleia Legislativa proposta de lei que impeça as visitas íntimas nos estabelecimentos prisionais administrados pelo Estado de Tocantins.

Fazer aproximação com a OAB e o Judiciário com vistas ao treinamento dos policiais para visando a qualidade das ações policiais e de coleta de provas, aumentando a eficácia e eficiência do serviço de segurança pública.

Revisar o plano de carreira das forças de segurança, visando a aproximar a isonomia entre as diversas carreiras da polícia civil, militar, bombeiros, agentes do Detran e Agentes penitenciários, diminuindo os abismos salariais existentes.

Criar o programa da casa própria para as forças de segurança, subsidiando a construção e compra da casa própria, para os profissionais da ativa e da reserva, para garantir dignidade aos policiais e suas famílias.

Criar nos Hospitais regionais do centro de apoio psicológico às forças de segurança, que gerenciará o apoio ao profissional que precisa de apoio, formando uma rede com clínicas e hospitais particulares para garantir o amplo atendimento.

Ampliar os quadros das forças de segurança com novos concursos públicos.

4º PILAR – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A economia é uma questão central para todo governante. Maior produção de riquezas, maior arrecadação, maior capacidade de investimento. Assim, para que possamos ter desenvolvimento é necessário investimento e esse capital está nas mãos dos pequenos e grandes empreendedores. O que o Estado precisa fazer

então? Criar facilidades para que haja a vontade do empreendedor de criar novos negócios e gerar mais empregos e renda.

Desse modo o pilar do desenvolvimento econômico perpassa por diversas áreas que se integram, a saber:

- 1) Infraestrutura logística
- 2) Infraestrutura energética
- 3) Infraestrutura de telecomunicações e transferência de dados
- 4) Infraestrutura de segurança
- 5) Mão de obra qualificada
- 6) Apoio do Estado; e
- 7) Capital

São metas a alcançar nesse governo:

1 – Infraestrutura logística

Melhoria da infraestrutura rodoviária, com reforma da cobertura asfáltica, sinalização, terceira faixa, iluminação com luz solar de pontes e áreas de maior perigo ao tráfego.

Criar programa permanente de recuperação de rodovia e tampa buracos, em parceria com os municípios;

Criar os centros de logística nas cidades de Araguaína, Paraíso, Porto Nacional, Gurupi e Palmas

Realizar a duplicação das estradas que ligam a BR 153 a capital do Estado de Tocantins

Ampliar as rodovias, com terceira faixa nos eixos da capital para os pontos turísticos do estado, visando aumentar a segurança e redução do tempo de viagem;

Fomentar a criação de condomínios industriais nas cidades polo.

2 – Infraestrutura energética

Ampliar a produção de energia solar, com incentivo a construção de centros de produção em terras do Estado;

Reduzir o ICMS sobre o uso de energia elétrica no estado;

Incentivar a produção de energia solar por parte das empresas criando um programa de incentivo para redução do IPTU, quando aprovado pelos municípios, fazendo a aprovação de lei estadual para regulamentar essa produção;

Incentivar os produtores rurais a instalar a produção de biodigestores com foco na produção de gás.

Ampliar a construção de rede de distribuição de energia para fazer chegar energia solar em 100% dos estabelecimentos rurais do estado de Tocantins

Promover a construção de novas hidroelétricas.

3 - Infraestrutura de telecomunicações e transferência de dados

Realizar convênio com as operadoras de celular e internet para dotar todas as cidades com retransmissores de sinal, colocando seus transmissores em terras do estado ou em parceria com os municípios;

Realizar a ampliação do sinal de celular nas rodovias do estado, visando ampliar segurança dos usuários e apoio aos transportadores de carga.

Ampliar a qualidade do sinal de internet nas áreas dos distritos industriais e centros logísticos, visando facilitar o apoio às atividades produtivas;

Reduzir o ICMS sobre os serviços de telecomunicações

Reduzir o ICMS sobre produtos de tecnologia para transmissão de dados, apoiando a instalação de distribuidoras de equipamentos no Estado de Tocantins;

4 - Infraestrutura de segurança

Ampliar a ação das forças de segurança pública nas áreas comerciais e industriais;

Criar a força de ação tática para atuação na segurança das áreas rurais e de preservação ambiental

Criar o centro de controle de queimadas e integração das defesas civis dos municípios;

Criar os núcleos de combate a queimadas com agentes voluntários sob a coordenação do Corpo de Bombeiros

Criar no Centro de Inteligência Integrada o núcleo de análise de imagens para análise de dados das câmeras de segurança públicas e privadas

5 - Mão de obra qualificada

Realizar estudo, com base no censo, para iniciar programa de formação de jovens de 15 a 30 anos nas profissões técnicas com vistas aos setores produtivos do Estado de Tocantins;

Criar o Programa Formação Profissional Técnica, utilizando a UNITINS, Escolas Técnicas credenciadas pelo CEE/TO para formação de jovens de 15 a 30 anos de idade;

Criar o Programa REQUALIFICA para formar e atualizar os profissionais que atuam no comércio e indústria do Estado de Tocantins

Ampliar o uso de instituições privadas de ensino privadas credenciadas pelo CEE/TO como espaço para formação de mão de obra.

Criar o Programa Vem Trabalhar no Tocantins, com incentivos a profissionais técnicos recém formados a vir morar no Estado, dando incentivo para aquisição de imóveis nos programas de assentamento geridos pelo Estado de Tocantins;

Ampliar a ação do SINE para acompanhamento do processo de busca e troca de empregos

Criar o aplicativo MEU EMPREGO GARANTIDO no qual empresas e trabalhadores podem interagir na oferta e busca de postos de trabalho.

Fortalecer as ações com as Associações, Sindicatos Patronais, Federação de Comércio e Indústria de modo a antecipar a necessidade de mão de obra no estado.

6 - Apoio do Estado

Criação, em consórcio com os municípios, os centros logísticos , distritos industriais e condomínios industriais, visando a instalação de novas empresas;

Apoio a criação de cooperativas de produção nas áreas de beneficiamento de frutas, produção roupas, produção artesanal, produção de calçados e reciclagem em geral.

Fazer ações junto ao Governo Federal para liberação de verbas via Bancos oficiais, ex: Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Caixa Econômica Federal visando o apoio financeiro a empresas com faturamento de até 100 mil mês.

Criar o Programa de Seguro Garantia para Empréstimos ao Pequeno e Médio Empresário e Produtor Rural. O seguro subsidiado pelo Estado facilitará ao contratante acesso às linhas de crédito que demandem garantia por parte do tomador.

Regularização e emissão de títulos as posses em terras do Estado.

7 - Capital

Criar o programa de atração de investidores no estado de Tocantins para abertura de empresas e fundação de cooperativas de produção;

Criar o programa de regularização dos estabelecimentos para emissão de nota fiscal e cupom fiscal, facilitando a fiscalização, arrecadação e devolução dos recursos como investimento nos setores produtivos, reduzindo a necessidade de capital privado para estruturar seus negócios;

Regulamentar os fundos públicos – previdência e outros – para realizar o financiamento da produção no Estado do Tocantins.

Criar o Fundo de Fomento a Produção, com aplicação de um % do ICMS em um fundo que financiará a estruturação de empresas no setor industrial.

4º PILAR – TURISMO

O turismo é um serviço que é acessado por todas as classes de trabalhadores. Tem grande potencial de geração de empregos de qualidade e permite uma ampliação da

circulação de capital em pequenos estabelecimentos o que traz mais dignidade para o trabalhador.

Além das belezas naturais o Tocantins é um estado que tem SOL o ano todo, todo dia é verão e permite realizar o aproveitamento das riquezas naturais de rios e paisagens em todos os rincões do estado.

Mas há várias formas de fomentar o turismo em nosso estado e uma delas é o Turismo de Negócios, reunindo feiras, convenções entre outras atividades que atrairá população de outros estados movimentando o consumo em bares e restaurantes, a ocupação de hotéis e pousadas, o uso de serviços de guia turístico, a contratação temporária de estruturas para as feiras, a movimentação de informações nas redes sociais sobre nosso estado gerando ainda mais conhecimento de nosso potencial para visitar e para morar.

O turismo é o serviço de menor custo de infraestrutura e de maior retorno em geração de empregos, e o foco do Governo é GERAR EMPREGOS e RENDA.

Realizar a capacitação continuada dos profissionais de turismo, com oferta contínua, via UNITINS e Instituições Superiores de Ensino com sede no Estado, de programas de especialização, graduação em Turismo, Hotelaria, Gastronomia, Gestão de Negócios e mestrados e doutorados voltados para a pesquisa em turismo, ecologia e desenvolvimento sustentável.

Delimitar as microrregiões turísticas e levantar as necessidades de infraestrutura;

Criar o programa de turismo no Tocantins, com campanha nacional de marketing para o turismo visando atrair visitantes e investidores para o setor

Apresentar na Assembleia Legislativa projeto para transformar o Lago de Palmas em área de turismo de pesca, proibindo a pesca de rede, incentivando a pesca esportiva e a retirada do lago das limitações do período de piracema;

Incentivar a produção de peixes em tanque rede, de espécies existentes no lago, que permita continuar a produção para atender os bares e restaurantes, e repovoar o lago com a soltura de 10% dos alevinos dos tanques rede.

Criar um circuito de festas regionais, criando o calendário estadual de festas e feiras;

Criar os 12 períodos feiras na Capital do Estado, ao modelo Agrotins, com foco no Feira do Comércio e Black Week, Feira da indústria e Inovações, Festiva de gastronomia e comidas de bar, Feira estadual de produção animal, Feira dos estados – haja vista somos um estado que atraiu brasileiros de todos estados – Festas religiosas cristãs, Festival de música, mostra de cinema, feira eletrônica, feira de artes, São João da Capital, Natal Luz, Torneio Aquático do Lago de Palmas – para canoagem, jetsky, natação, etc, Festival de Praias.

Reformar e dotar de infraestrutura as praias urbanas, em convênio com os municípios;

Criar os CAMINHOS PARA O TURISMO, com foco no deslocamento em ônibus leito para as cidades e locais turísticos, com consequente melhoria das estradas.

Cadastramento de produtores rurais que desejam entrar par ao TURISMO RURAL.

Apoiar a melhoria da qualidade da rede hoteleira.

Incentivar a instalação de barcos de pesca esportiva, com delimitação em lei estadual para atuar no lago de Palmas.

Criar o programa de incentivo de Investimentos em Edifícios a beira Lago, para criar uma espécie de DUBAI BEIRA LAGO, atraindo investidores em Flats e apartamentos e hotéis de temporada.

Criar políticas de incentivo a Saúde para incentiver o turismo de Saúde.

6º PILAR – AGRONEGÓCIO

O estado de Tocantins surge do Norte de Goiás, o NORTÃO, como falavam os mineiros e paulistas. Era uma região de produção extensiva e o sonho dos pioneiros transformou o estado na 14ª melhor condição de vida para morar..., mas seremos o 10º até o termino do mandato.

O agronegócio foi o motor que manteve o estado e ainda hoje contribui para que sejamos um estado com forte potencial de crescimento. Somos parte do MATOPIBA – Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, que representa a fronteira agrícola mais pujante do Brasil. Esse potencial precisa ser transformado em realidade de investimentos e para isso nosso plano traz nesse pilar estratégias para que nosso estado tenha o agronegócio entre os mais modernos e produtivos do país.

Realizar a capacitação continuada dos produtores rurais e prestadores de serviço, com oferta contínua, via UNITINS e Instituições Superiores de Ensino com sede no Estado e Escolas Técnicas Credenciadas pelo CEE/TO, de programas de treinamento para os produtores rurais familiares e trabalhadores do campo, visando a qualificação da mão de obra das fazendas, frigoríficos, granjas, abatedouros, indústrias de beneficiamento, empresas de manutenção de equipamentos, empresas de comércio de equipamentos, etc.

Ampliar o suporte de apoio ao produtor no controle de zoonoses;

Ampliar o suporte de apoio financeiro para financiamento da produção e instalação de tecnologia visando a produção agropecuária

Criar o Programa REBANHO DE ALTA PERFORMANCE, com a distribuição e embriões de alta qualidade para melhoria do rebanho para produção de carne e leite no estado

Criar o programa de produção e beneficiamento do leite no estado, incentivando a criação de cooperativas de produtores para beneficiar o leite.

Incentivar o descarte do gado de baixa produção, com apoio para substituição do rebanho por matrizes e reprodutores de alto rendimento;

Incentivar a criação de criação de ovinos nas pequenas propriedades, com suporte financeiro para aquisição de matrizes;

Incentivar a ampliação de criação de suínos e a criação de cooperativa para administrar um frigorífico de beneficiamento;

Incentivar frigoríficos privados a dotar estruturas para abate de ovinos e suínos;

Incentivar a criação de cooperativas para produção de ração animal;

Criar o programa MAIS PEIXE NA MESA, com incentivo a produção de pescado em tanques escavados e tanques redes.

Fazer junção com as instituições de ensino privadas do estado para criar cursos voltados a medicina veterinária, zootecnia, agronegócios entre outros cursos voltados para o agro.

Incentivar as pequenas propriedades a produção de mel de abelha sem ferrão com a replicação e distribuição de colmeias aos pequenos produtores.

Fomentar a produção intensiva em confinamento para a produção de leite – e derivados, e produção de gado de corte.

7º PILAR – CONTROLE DAS FINANÇAS DO ESTADO

Promover a gestão fiscal responsável, baseada nos princípios da transparência e do planejamento, que assegure o equilíbrio das finanças públicas do estado assegurando que os programas e ações sejam executas não deixando nenhuma obra parada, servidores sem promoções e reajustes e qualidade nos serviços essenciais disponibilizados pelo estado – ou seja – educação, saúde e segurança.

O desenvolvimento econômico e social sustentável carece de um estado responsável com as contas públicas pois a capacidade de investimento do estado está ligada a capacidade deste de dar assistência nos dias normais e poder salvaguardar a população nos dias difíceis.

O controle das condições financeiras e do cumprimento das metas fiscais permite antecipar riscos, garantir a transparência fiscal, propor medidas e regras fiscais que facilitam a vida do Governo e dos seus governados. Assim, são metas a se alcançar no nosso governo:

Reduzir o percentual para o cumprimento das metas fiscais e dos limites da LRF.

Melhorar o sistema de arrecadação, evitando sonegação fiscal;

Propor projeto de Lei que permita desonerar o ICMS para o setor de energia e telecomunicações e transmissão de dados;

Manter sob controle a relação dívida/PIB, permitindo ao estado buscar alternativas para financiamento de obras de infraestrutura;

Criar estratégias que permita a contratação de servidores públicos para áreas estratégicas – saúde, segurança e educação, mantendo as metas fiscais e os limites da LRF.

8º PILAR – DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O homem é o centro de qualquer governo. O poder emana do povo e para ele é que o Governo deve trabalhar. A sociedade é e continuará desigual, e no Estado de Tocantins não falaremos em reduzir as desigualdades sociais, mas falaremos em tentar **EXTINGUIR A POBREZA**. Se conseguimos ter o necessário para viver bem, se conseguimos ter acesso a saúde de qualidade, educação de qualidade e nos sentimos seguros, criamos uma atmosfera de qualidade de vida, que independe da diferença de recursos entre um e outro cidadão, pois temos qualidade de vida e acesso aos bens essenciais para uma vida tranquila. A qualidade de vida se reflete em cinco bases – emprego, moradia, saúde, acesso a educação e segurança. Acabar com a pobreza é um passo importante para que possamos focar no desenvolvimento do homem, sem preocupar se hoje ou amanhã haverá uma centena ou milhares de pessoas sem ter a refeição do dia seguinte.

Realizar o estudo e mapear a pobreza no Estado de Tocantins, conhecer quem são, quantos são, como e onde vivem.

Com base no estudo e mapeamento da pobreza delimitar a inserção dessa população nas ações de emergência de erradicação da pobreza com formação profissional, apoio a moradia, apoio financeiro via microcrédito, acompanhamento contínuo.

A pobreza urbana terá a erradicação com a regularização fundiária, em parceria com as prefeituras, para construção de casas e inserção no mercado de trabalho.

A pobreza rural terá a erradicação com programa de produção integrada, com a distribuição de alevinos, se houver condições de desenvolver a aquicultura, distribuição de ovinos, distribuição de pintainhos, distribuição de colmeias de abelhas sem ferrão e capacitação para produção. As moradias rurais serão construídas para todas famílias com posse da terra, mesmo que ainda não tenha o título definitivo.

A população de rua – identificado o morador de rua esse passará por três estágios: recolhimento ao abrigo, apoio psicossocial, reintegração social. A reintegração social poderá ser dar com a família ou iniciar a partir do emprego de emergência em programas governamentais e construção da casa própria.

Apresentar relatórios constantes a comunidade das necessidades dos mais necessitados, realizando a triagem de doação de alimentos com prazo de validade até 15 dias para vencer para distribuição às camadas mais pobres. O mesmo se fará com a doação de roupas e calçados a ser descartados.

A pobreza junto às comunidades tradicionais – INDÍGENAS e QUILOMBOLAS

Incentivar a cultura de subsistência integrada com a criação de animais e plantação de roças.

Construção de casas com vilas que tenham acesso a água tratada, coleta de esgoto, energia solar, acesso a telefonia e sinal de internet.

Formação de membros da comunidade nos cursos de Enfermagem, Agente Comunitário de Saúde, Assistência Social, Zootecnia, Agronomia, de modo a dar a essas populações o poder de definir seu destino e garantir seu território.

Integrar os profissionais indígenas e quilombolas nas áreas de saúde no programa Saúde da Família, dando a esses autonomia e permitindo que se integrem com a equipe a que estão inseridos;

Integrar os profissionais de saúde do Quadro Temporário dos Bombeiros e Polícia Militar no atendimento às Populações Tradicionais.

NO CAMPO DA CULTURA

Identificar as mais variadas manifestações culturais no Estado de Tocantins e criar o programa de fortalecimento das manifestações culturais integrando-os ao circuito de turismo no estado.

Apoiar os municípios na produção cultural tradicional levando para as escolas as diversas expressões da cultura presente nos municípios;

Implementar o programa do LEITOR DO SÉCULO XXI, criando uma biblioteca digital que reúna livros de todas as linhas culturais e científicas para compor a Biblioteca digital das Escolas Públicas;

Criar o Festival de Cinema do Tocantins, incentivando os alunos da rede de ensino a produzir material para exposição.

Criar o festival do escritor tocantinense.

ACESSO A SANEAMENTO BÁSICO

Estabelecer metas para as prefeituras e o estado garantam 100% de coleta de esgoto em todos municípios;

Erradicar as fossas sépticas

Disciplinar que novos assentos urbanos e novos bairros só sejam autorizados se houver infraestrutura completa de água encanada, coleta de esgoto, asfalto e meio fio, coleta de água pluvial e iluminação pública.

Regularizar os assentamentos privados – LOTEAMENTOS – para erradicação das fossas sépticas

Exigir da concessionária do serviço a expansão da oferta de serviços de esgotamento sanitário e abastecimento de água a 100% das residências do estado de Tocantins.

Fortalecer o Programa de Reciclagem de Resíduos em todas as cidades, incentivando as Cooperativas de Reciclagem;

ACESSO A HABITAÇÃO

Buscar novos recursos, além dos tradicionais (Federais, Estaduais e Municipais), para estruturar o FIM DO ALUGUEL RESIDENCIAL NO TOCANTINS, mediante amplo processo de construção de casas para as famílias de baixa renda;

Realizar estudo com os municípios de pequeno porte, até 20 mil habitantes, para definir área para assentamento urbano com vista a erradicar o déficit habitacional no estado de Tocantins.

Priorizar no programa de habitação as mulheres de baixa renda e nos municípios de menor porte do Estado.

ACESSO A ESPORTE E LAZER

Desenvolver projetos esportivos de inclusão social a partir do uso das praças públicas e espaços esportivos das escolas;

Desenvolver projetos de formação esportiva utilizando os profissionais de educação física em formação nas Instituições de ensino superior como estagiários tutores dos atletas;

Implantar projetos de formação esportiva para pessoas com deficiências;

Priorizar a criação de espaços de lazer e equipamentos de esportes em Praças Públicas, em parceria com os municípios;

Incentivar o esporte aquático em especial de esportes para desenvolver no lago de palmas;

Criar espaços de lazer e cultura especificamente para os idosos com ações culturais de maneira permanente de envolvimento e ação juntos com os idosos, utilizando a experiência da UMA – Universidade da Melhor Idade, desenvolvido na UFT.

9º PILAR – GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

A melhor política social é a geração de emprego e renda. O apoio do estado deixa de ser importante para a família que tem um emprego que o remunera bem e que o permite ter acesso a moradia, transporte, educação, saúde e segurança.

A geração de empregos não é uma obrigação do Estado, pois a máquina pública não pode ser o empregador da população, pois é financiado pelos impostos que a própria população paga. São ações para garantir a geração de novos postos de trabalho no Estado de Tocantins:

Realizar o programa de turismo deste plano de governo pois esse setor é um grande consumidor de mão de obra;

Incentivar a instalação de novas empresas a partir do fomento de construção de distritos industriais e centros logísticos, utilizando terras do Estado, em parceria com os municípios;

Incentivar a criação de cooperativas de produção no setor do vestuário, artesanato, beneficiamento de frutas, beneficiamento de leite, entre outras.

Criar programa de investimento industrial para atrair capital de empresas e empreendedores de outros estados;

Fomentar a produção na agricultura familiar e pequena propriedade rural.

Criar o Programa Emergencial de Emprego e Renda, para gerar capacitação em um turno e no outro o cidadão desenvolve uma atividade para o estado ou município.

10º PILAR – MEIO AMBIENTE

Para garantir maior qualidade de vida devemos preservar o meio ambiente. Não é possível viver sem explorar os recursos naturais, mas devemos ampliar o nível tecnológico para ter uma menor dependência de grandes áreas para produzir. Preservar é uma necessidade para sobreviver. Ecologia é um termo derivado do grego que é formado pela junção das palavras “oikos”, que significa casa, e “logos”, que significa estudo. E Economia o “eco” vem também do grego “oikos” e significa “casa, lar, domicílio, meio ambiente”. Na sua origem, portanto, economia é a arte de bem administrar a casa. O meio ambiente é nossa casa e quando a casa não é bem administrada, preservada, conservada, os seus moradores são prejudicados, pois o conforto proporcionado pela casa deixa de existir. Desse modo, nossa visão de conservação do meio ambiente passa pela exploração racional dos recursos e a ampliação do uso de tecnologias para produzir mais em menor espaço.

Realizar a capacitação de profissionais, com oferta contínua, via UNITINS e Instituições Superiores de Ensino com sede no Estado e Escolas Técnicas Credenciadas pelo CEE/TO, de programas de treinamento para agentes de preservação do meio ambiente, visando a qualificação da mão de obra para

operacionalizar ações de preservação, restauração e conservação do meio ambiente, criando linhas de pesquisa de mestrado e doutorado para esse fim.

Incentivar os produtores rurais a implementar a regularização das áreas de proteção permanente e proteção legal, de modo poder obter benefícios com a regulamentação do comércio de carbono;

Incentivar os produtores rurais a produzir energia eólica, dependendo menos da energia da rede tradicional e reduzindo os custos de produção;

Incentivar os produtores rurais a implementar biodigestores, visando a obter benefícios com a regulamentação de carbono e poder utilizar o gás produzido em veículos ou na produção de energia;

Incentivar os produtores agrícolas desenvolver a partir de cooperativas mudas das espécies do cerrado para replantio em caso de incêndios e queimadas;

Incentivar os gestores municipais a regularização das áreas urbanas de preservação definindo a finalidade e uso dos espaços.

Incentivar os gestores municipais a monitorar os mananciais presentes no seu município, com constantes ações de limpeza e retirada de lixo que porventura vem ser carreados para os leitos dos rios;

Incentivar a produção intensiva de animais, com criação em confinamentos e produção de alimento em capineiras e culturas para silagem e concentrados.

Incentivar a pesca desportiva, deixando a pesca para o consumo para a produção em cativeiro.

Promover políticas públicas que favoreçam à eliminar os desperdícios, pois estas favorecem ao menor uso dos recursos naturais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não é tempo que define os homens, são os homens que criam seu próprio tempo.

Os indicadores econômicos e sociais do Estado de Tocantins sofrerão, em 4 anos, mudanças que nos fará esquecer do tempo de intranquilidade com quedas de governantes, com sucessivas crises econômicas, com obras paradas ou prometidas e não iniciadas. Vamos refundar o estado na base da cooperação entre os eleitos para fazer do Estado de Tocantins um dos 10 melhores locais para se morar e investir nesse país. Quem passar pelo Tocantins no ano de 2027 verá um estado moderno e com o melhor da tecnologia para a produção e de preservação das nossas riquezas naturais.

Ainda vemos as nossas araras sobrevoarem nossas cidades. Belezas que não vemos em outros lugares, porque então se contentar com pouco se temos a TERRA DO SOL para morar. Chuva abundantes, sol o ano todo, clima propício ao turismo e aos esportes aquáticos. Temos o melhor povo, acolhedor e gentil, temos uma culinária maravilhosa que prima em preservar os sabores da terra e as tradições do sertão que ora produzia gado de forma extensiva. Temos abundância de água, povos tradicionais que preservam os valores de nossa cultura... em cada tocantinense raiz há a marca dos povos indígenas, dos quilombolas e os imigrantes que aqui chegam e que experimentam o pequi, nunca mais quer sair daqui.

Para fechar esta proposta de governo para o povo tocantinense devo afirmar, não governarei sozinho. Governarei com o POVO, pois será um governo de escuta permanente. Governarei com os ELEITOS PELO POVO, Senadores, Deputados Federais e Estaduais, Prefeitos e Vereadores. Vamos cumprir o mandato do POVO para o POVO e fazer o Tocantins a terra dos sonhos banhado pelas águas de nossos rios, iluminados pelo sol e guiados pela MÃO DE DEUS.

Sendo este projeto aberto durante todo o mandato podendo ter crescimentos durante o mandato de governador, sempre visando o interesse público.